

O papel do homem na redução de casamentos prematuros

Notícias, Opinião e Análise, 29.03.2017, 29, 30.007

VIRGÍLIO FRANCISCO

AS autoridades governamentais e parceiros estão a envidar esforços no sentido de reduzir os casamentos prematuros e a gravidez precoce. Para o efeito, várias iniciativas estão a ser levadas a cabo. No entanto, a participação do homem é fundamental para o sucesso destas campanhas.

Confesso que fico triste quando oiço um homem dizer que já não olha para a idade da mulher que aparece pela frente para se envolver sexualmente com ela pois, enquanto se julga que é menor de idade, que ainda está na fase de crescimento, outros homens a tomam como mulher.

É este pensamento que deve ser corrigido por todos e de modo particular pelo homem cujo envolvimento é fundamental para a redução de casamentos prematuros e gravidez precoce. Há vários comentários sobre o assunto, chegando algumas pessoas a dizer que as próprias raparigas, devido à sua condição social e não só, contribuem com os seus comportamentos para que o homem as tome como mulher.

Mas também é por todos nós sabido que a fase da adolescência é muito complicada e agitada,



é nesse momento que se quer provar tudo e, por isso, é preciso repreender determinados comportamentos e intenções.

O homem deve ter a coragem de dizer a uma menor de idade que o lugar dela é a escola, que deve ajudar nas tarefas de casa, ir à igreja e que ainda é pequena para pensar em envolver-se sexualmente com homens. A pobreza

não se combate com casamentos prematuros.

Aliás, actualmente encontramos adolescentes que, conhecendo os métodos de prevenção de gravidez, chegam a envolver-se com muitos homens alegadamente porque querem estar na moda, querem usufruir de tudo o que existe, não querem passar privações, daí que existe aquele

que lhe compra cabelos, outro que paga o lanche e roupa, e assim em diante.

Mais uma vez, quero acreditar que se o homem ganhar a coragem de dizer a uma menor que ela é, de facto, menor e que os seus órgãos estão em crescimento, precisa de amadurecer as ideias, etc., certamente que se reduziriam os casamentos prematuros

e a gravidez precoce.

É necessário resgatar os valores morais das famílias. Pai e mãe não se devem esquecer do seu papel; a escola e outros locais complementam a educação que é dada em casa.

A pobreza não deve retirar os valores essenciais de uma família. Existem instituições que ajudam os desfavorecidos, ainda que seja de forma limitada, mas possível para garantir, pelo menos, uma refeição ao dia. A acção social ajuda os necessitados, desde que as estruturas do bairro confirmem a condição social da pessoa.

Deste modo, peço aos homens para que sejam agentes da mudança. Olhem para uma menor como sua filha. Será que há um pai que gostaria de ver a sua filha menor envolvida e desgraçada por um adulto com idade igual ou superior à sua? Julgo que pensando assim as raparigas haviam de crescer num ambiente são.

Uma chamada de atenção vai também para as mães: há exagero na forma de vestir. É preciso separar os momentos, os locais. Há roupas próprias para cada tipo de ocasião, e não nos esqueçamos de evitar a exposição das nossas filhas.